

Governadores assinam protocolo de intenções para formalização do Consórcio de Integração Sul e Sudeste

Sex 02 junho

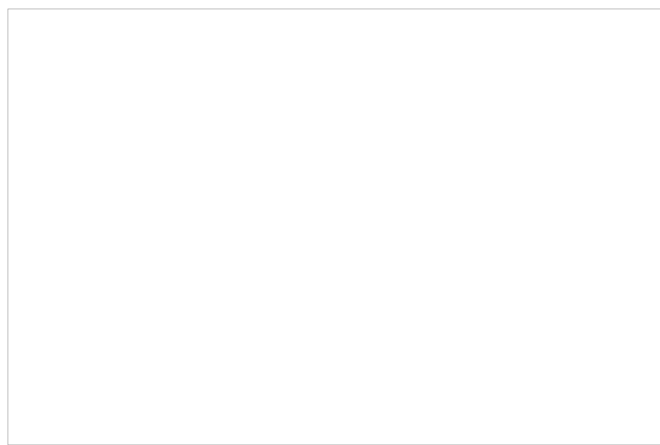
“Sozinho vou mais rápido, mas juntos vamos mais longe”. Foi com a citação de um provérbio africano que o governador Romeu Zema abriu a cerimônia do oitavo encontro do [Consórcio de Integração Sul e Sudeste \(Cosud\)](#), em Belo Horizonte.

De 2 a 3/6, Minas Gerais sedia o segundo ciclo do encontro em 2023, com participação dos governadores e representantes dos outros seis estados das regiões: São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

De acordo com o governador, o Cosud demonstra que as principais economias do país estão engajadas e unidas para contribuir para o Brasil dar certo. “São estados onde há um setor produtivo dinâmico. Soluções também passam por essas duas regiões”, disse.

Em mensagem de boas-vindas, o vice-governador Professor Mateus destacou a representatividade populacional do Sul e Sudeste, e como as soluções trabalhadas conjuntamente podem contribuir não apenas para essas regiões, mas para o avanço de todos os estados brasileiros.

“Peço que efetivamente possamos nos esforçar muito nos nossos Grupos de Trabalho (GTs) para que resultados possam ser entregues de forma prática”, afirmou. “De forma que, a cada novo Cosud, possamos olhar para frente vendo já no retrovisor aquilo que deixamos realizado no passado”, concluiu Professor Mateus. Além do apoio na condução das discussões, Fundação Dom Cabral (FDC) e [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#) também vão monitorar os resultados das políticas futuras.



O vice-governador de Minas Gerais, Professor Mateus, fez a mensagem de boas-vindas aos governadores e suas comitivas (Gil Leonardi / Imprensa MG)

Constituição

Os governadores assinaram protocolo de intenções que vai permitir criação de projeto de lei com o

objetivo de constituir o Cosud e potencializar o desenvolvimento dos estados. O documento foi entregue ao presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Martins Leite.

“O documento existe e já dava resultados de forma informal, mas, com ele formalizado e com aprovação das respectivas assembleias e com uma estrutura em Brasília, teremos a oportunidade de fazer muito mais”, disse o governador Zema.

Para dimensionar o Cosud, o chefe do Executivo mineiro disse que o consórcio representa a economia do México. “Isso demonstra que o consórcio precisa opinar e mostrar aquilo que funciona”, disse.

Até este sábado (3/6), secretários e técnicos dos estados debaterão como a atuação consorciada tem potencialidades para elevar a geração de emprego e renda.

União de esforços

A importância de se organizar em consórcio para alcançar resultados mais efetivos foi destacada por todos os governadores em seus pronunciamentos.

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, destacou que nos últimos anos os estados conquistaram destaques nas suas ações por meio de debates importantes como o enfrentamento à covid-19 e reforma tributária. “O consórcio tem oportunidade de tratar de políticas públicas e dar protagonismo aos estados. Nós assumimos o protagonismo porque queremos que os estados deem sua contribuição para o desenvolvimento do país”, afirmou.

Para Eduardo Leite, governador do Rio Grande do Sul, é importante mobilizar, nas próximas edições, as bancadas no Congresso Nacional para que o consórcio possa promover a integração das pautas de interesse em Brasília. “Para que a gente possa promover esse desenvolvimento por completo é preciso olhar de forma consorciada a troca de experiências, práticas de gestão e as pautas de interesse das respectivas regiões”, enfatizou.

Histórico

O Consórcio de Integração Sul e Sudeste foi criado em Minas Gerais em março de 2019, durante encontro organizado por Romeu Zema com os demais governadores, em Belo Horizonte. Desde então, os chefes do Executivo promovem ampla discussão sobre pautas estratégicas para o desenvolvimento das regiões. Com oito reuniões realizadas, todos os estados do Sul e Sudeste já sediaram pelo menos uma vez as atividades do Cosud.

Vale ressaltar que, juntas, as duas regiões concentram 70% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e quase 120 milhões de habitantes. Por essas e outras razões, um dos objetivos é integrar esforços em áreas comuns para retomar o desenvolvimento dos estados e do país. São frequentes temas como equilíbrio fiscal, dívida pública e o Pacto Federativo. Com atuação conjunta, o propósito é que demandas comuns possam ser encaminhadas de forma ainda mais consolidada para obter soluções mais ágeis nos pleitos feitos à União.

No último encontro, realizado em março no Rio de Janeiro, os líderes estaduais reforçaram, por

exemplo, a meta de simplificação das obrigações para os contribuintes e de adoção do princípio do destino a partir da modernização tributária.

Na íntegra

A [Rede Minas](#) transmitiu a cerimônia de abertura em tempo real. Confira o registro [neste link](#).

Apoio

A oitava edição do Cosud tem como apoiadores a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Centro de Liderança Pública (CLP), Sympla, Fundação Dom Cabral (FDC), [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#), Circuito Liberdade, [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), [Empresa Mineira de Comunicação \(EMC\)](#) e [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#).